



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 187/2023 DE AUTORIA DOS VEREADORES FERNANDO SAMPAIO, GILBERTO MATEUS, PEDRO ULISSES E EDIRALDO RAMOS, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, DE MANEIRA HÍBRIDA, NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (28-06-2023).

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte três, segunda-feira, às oito horas e quarenta e quatro minutos, foi realizada a reunião atendendo ao Requerimento nº 187/2023 de autoria dos vereadores Fernando Sampaio, Gilberto Mateus, Pedro Ulisses e Ediraldo Ramos, para tratar sobre, Divergência entre contratação e operacionalidade no serviço de operação tapa buraco e capina e limpeza em vias públicas e estradas vicinais. **Participaram da Reunião:** os Vereadores Fernando Sampaio, Pedro Ulisses, José Antunes, Sônia Azzi, Marcelo Macedo, Mauricio Borges, Ronaldo Bento, Gilberto Mateus e Manoel Douglas. **Registraram Presença:** Leonardo S. C. Silva - Coordenador da APPA; Marcelo Robert R. Neves - Gestor da GMP Construções LTDA; Gustavo P. L. Reis - Advogado da GMP Construções LTDA; Dorimar R. Lima - Gestor GMP Construções LTDA; Amaral R. Bueno - Advogado; Leonardo R. dos Santos - Secretário de Obras; Denise C. de Almeida - Secretária de Meio Ambiente; Remo A. Machado - Diretor Executivo do SAAE; **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental” O Vereador Fernando Sampaio, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitou a leitura das correspondências. Seguidamente, iniciou a pauta referente ao recapeamento asfáltico, que é dia sua autoria, disse sobre os buracos que estão espalhando pelo Município, em especial os referentes a manutenção do SAAE, pois, no momento em que se abre um buraco para a manutenção, tendo ou não empresa, devem ter a responsabilidade de fechá-los, logo, vem causando diversos problemas aos residentes, por fim, citou alguns locais na cidade onde estão ocorrendo isso. Ainda com a palavra, indagou, mesmo que tenham respondido por ofício, que no momento não possuem uma empresa contratada, acredita que ao menos um calçamento ou paliativo eles devem promover. O Vereador Fernando declarou estar ciente que o contrato referentes ao serviço de “tapa-buraco” está diferente, sendo que, o serviço está de pior qualidade e mais lento, acarretando que o serviço não avança na cidade, logo, solicitou uma posição dos responsáveis. Com a palavra, o Sr. Leonardo Santos iniciou fazendo um breve resumo do serviço de “tapa-buraco” no Município, onde no passado, tinha-se cinco equipes, que faziam o serviço de jogar a massa asfáltica no buraco, que tinham o custo mensal de dois ponto cinco a três milhões de reais mês, desta forma, é sabido que o Mariana passa por dificuldade financeira que impede que eles mantenham cinco equipes trabalhando, com relação ao preço, este serviço inclui sim o corte, acabamento com bica corrida e pavimentação técnica, logo, ele vem cobrando que a empresa forneça o serviço corretamente, e disse, “não é que seja mais caro, é mais demorado”, sendo assim, mantém a qualidade para não ter que ficar refazendo o serviço. Com relação a qualidade do asfalto, “eu não vou questionar, porque ela é referenciada pelo o ensaio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

feito pela empresa e fica a disposição. O que ocorre em Mariana atualmente, é que infelizmente o SAAE, em grande parte do seu serviço, deve abrir a rua, e por seu serviço ser em grande parte emergencial, a Sec. e Obras não consegue acompanhar o processo, pois a pasta já possui um cronograma definido semanalmente com o seu quantitativo, desta forma, declarou ter solicitado do SAAE o contrato de licitação para que o acompanhamento do recapeamento se torne mais fácil, deste modo, foi averiguado que não havia, sendo assim, no momento o SAAE comunica a Sec. de Obras onde é necessário o serviço e a Pasta tenta incluir no cronograma. O Vereador Fernando disse entender a situação, mas afirmou que os buracos não podem ficar meses abertos, ao menos deveriam fazer o paliativo que é o calçamento, assim evitando poeira e barro. Em réplica, o Sr. Leonardo Santos indagou que quando assumiu a Sec. de Obras no início do ano, não havia contrato de recapiação asfáltica, logo, por necessidade utilizou grande parte dos bloquetes disponíveis no município. Com a palavra, o Sr. Remo reafirmou: “as atividades do SAAE, são atividades de cunho emergencial, não tem como, apesar de trabalhar próximo com o Sr. Leonardo, programar, o que gera atraso nas demandas”, frisou que quando assumiu o seu cargo, o SAAE não possuía contrato nenhum: “nem de asfalto, material de construção, não tinha nem material hidráulico” e desde este período, vem-se desenvolvendo licitações, sendo estas, o material hidráulico foi colocada como prioridade, dado que, “uma empresa de água e esgoto sem cano, não há o menor sentido”, mas esta, já está concluída. Com relação ao asfalto, o processo já está em fase final de licitação, faltando somente declarar a empresa vencedora, já a de material de construção, está em fase de recurso, por fim, concluído esses processos, poderiam iniciar e finalizar o serviço. Com a palavra, o Vereador Fernando questionou, “você não tem nem material para fazer os paliativos?”. Em resposta, o Sr. Remo afirmou, “não temos, zerou tudo”. O Vereador Fernando disse que isto é um grande problema para a população, e citou um caso de uma moradora que teve o passeio da porta de sua residência cortado a mais de duas semanas e até o momento não foi feito nada para amenizar o problema. Com a palavra, o Sr. Remo declarou que fosse pesado esta mesma situação, mas com o caso do esgoto voltando dentro do imóvel, com relação ao caso mencionado, já conseguiu o apoio da Sec. de Obras para solucionar o problema. Relatou sobre o processo da mudança da Lei da licitação, que acarretou atraso em todos os setores do Executivo. Com a palavra, o Vereador Fernando disse, “você vai me desculpar, mas o morador não tem culpa na ineficiência do município, incluo a todos nós, o município está muito ineficiente, pois, ele consegue abrir uma rua para consertar um problema mas não consegue consertar a rua”. Complementando, o Sr. Leonardo Santos declarou que hoje vem-se trabalhando com o estoque mínimo de bloquetes, fazendo o reaproveitamento à medida em que se vai recapeando a via. Com a palavra, o Vereador Fernando indagou se tem a quantidade necessária, que o Sr. Remo entre em contato com o Obras e solicite os materiais para a finalização do serviço. Com a palavra, o Vereador José Antunes disse sobre os buracos a caminho de Padre Viegas, onde já não há mais possibilidade da passagem de veículo sem a colisão, após isso, solicitou a Sec. de Estradas que fizesse a manutenção, que foi feita por bloquetes, seguidamente, no momento de se fazer o recapeamento asfáltico, foram retirados os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

bloquetes, e foi visto pelo o Edil que um morador próximo o estava pegando, sendo assim, realizou a denúncia ao Sr. Pereira para que faça a retirada. Com a palavra, o Sr. Leonardo Santos relatou que a orientação passada para a equipe é para que recolha o material no mesmo dia e o encaminhe para o almoxarifado, mas, infelizmente algumas vezes não ocorre, o que ocasiona no roubo de bem público. Com a palavra, o Vereador Pedro declarou que a Sec. de Obras deve ter atenção com a colocação dos bloquetes, pois, na maioria dos casos eles veem sendo assentados sem a compactação da terra, o que vem acarretando no desnível da rua, como também, solicitou o apoio da pasta para que “quando forem iniciar uma intervenção, terminem” e citou uma intervenção que está ocorrendo na rua Corrego do Canela, que esta correndo o risco de ser paralisada por não estar usando o maquinário adequado, aproveitou para parabenizar, “pois se estão fazendo os buracos e por que está sendo feita as intervenções”, finalizou, solicitando a verificação de pontos na cidade que está ocorrendo entupimento de esgoto. Com a palavra, a Vereadora Sônia afirmou que vem sendo muito cobrada pela população, mas sabe como é difícil a execução dos serviços sem materiais, declarou que o maior problema que está ocorrendo é a constante troca de prefeitos, ocasionando o não seguimento ou início de muitas obras, é necessário resolver as questões políticas de Mariana, além disso, solicitou que haja respeito dentro Câmara, finalizou dizendo que os Edis devem auxiliar no trabalho do Prefeito Interino. Complementando, o Vereador Fernando, concorda com a falas da Edil, mas afirmou “o Prefeito Edson deve tomar atitude e segundo quando ele concorreu para a elcição para Presidência da Câmara ele sabia que seria Prefeito, então, caso ele sentisse que não estivesse preparado, não deveria ter concorrido, logo, a responsabilidade é totalmente dele, onus e bonus de ser Prefeito, não estou dizendo que ele não tem condições de ser Prefeito, somente que ele tinha ciência”. Com a palavra, o Vereador Marcelo acrescentou “a conta chegou, nós temos que pagar” não se deve jogar todas as responsabilidades nos Secretários, mas é o Prefeito que possui o poder para resolver os problemas, como também, o déficit financeiro que a cidade está passando, desta forma, é necessário que o Prefeito tome atitude para regularizar as contas, dado que, Mariana vem criando contas públicas sem as devidas análises de longo prazo, citou o Tarifa Zero como exemplo. Com a palavra, o Vereador Ronaldo relata que foi o único dentre os Prefeitos Interinos, que não concorreu para a vacância do cargo, e criticou que os fatos a serem feitos pelos Edis, estão relacionados a necessidade pertinentes a votação pela Casa, o que não vem ocorrendo. Disse que todas as conversas deveriam ter se iniciado em Janeiro, o que não ocorreu, e a partir disso já estão se falando em efetuar cortes e reafirmou as falar, “e o Prefeito que tem o poder para decidir o que vai ser feito em Mariana”, o que falta na cidade é equacionar a máquina pública. Com a palavra, o Vereador Gilberto acrescentou “é necessário cortar na carne, e o Vereador deve aceitar, não é trocar o cabo eleitoral de lugar, se tiver que sair, deve sair mesmo, temos que olhar o Município ”. Com relação ao processo de capina, não sabe se voltou a entrar em vigor, mas o processo foi cortado pela metade. Com a palavra, o Vereador José cita que realmente vem recebendo muitas críticas do SAAE, então é necessário priorizar o processo de contratação da empresa para o recapeamento, e reafirmou, “era necessário fazer cortes anteriormente,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

para que os serviços sociais não parem”. Com a palavra, o Vereador Pedro indagou que em sua fala, em momento nenhum realizou críticas e sim sugestões, e acredita que o trabalho deve ser conjunto entre, Prefeito, Vereadores e Secretarias. Com a palavra, o Vereador Maurício reforçou que é importante que o SAAE tenha seu contrato independente, devido a dificuldade do apoio conjunto, devido a paralisação de uma demanda para resolver outra, desta forma, solicitou que fosse priorizado esse processo pois irá otimizar o serviço das duas entidades. Com a palavra, o Vereador Fernando questionou, após a contratação da empresa, qual será o prazo necessário para que façam o recapeamento, pois no máximo, em até noventa dias, se inicia o período de chuvas. Em resposta, o Sr. Remo indagou que não a prazo, mais inicialmente o material de construção vai fornecer um paliativo para o período, como também, como notado pelo Edil Pedro um elevado número de casos de entupimento de esgoto, e confirmou este fato, e acredita esse casos vem ocorrendo devido a população flutuante da cidade, dado que, “uma casa hoje que era pra viver cinco pessoas, vivem mais de trinta, utilizando-se da mesma rede”, além de contribuir para a falta de água, basta verificar o aumento do número de atendimentos que o SAAE vem atendendo. Com a palavra, o Sr. Gustavo questionou com relação a uma ordem de serviço que foi dado a empresa GMP, em janeiro de dois mil e vinte um, e até o momento a empresa não teve resposta com relação a passarela sobre o rio Ribeirão do Carmo, aparentemente a um suposto erro no projeto, e nenhum esclarecimento foi passado para empresa. Em resposta, o Sr. Leonardo Santos esclareceu que não possui conhecimento sobre esta obra, informou que irá apurar o acontecimento. Complementando, o Sr. Dorimar declarou que o Vereador Manoel vem criticando veemente este serviço, sendo que a empresa está aguardando um posicionamento do Município, além de criticar as entregas das lixeiras, já foram efetuadas. Ainda com a palavra, cita que os problemas inicialmente estão relacionados aos erros no projeto elaborado pela empresa Viavoz Engenharia, acrescentou problemas relacionados no projeto da obra da UBS do distrito de Padre Viegas, que provavelmente não será executada. Com a palavra, o Vereador Ronaldo disse que durante a sua gestão todas as questões relacionadas à empresa foram atendidas. Com a palavra, o Sr. Dorimar disse que a empresa é muito criticado por um Edil desta casa, mas o mesmo, parece não saber que para execução da obra, é necessário a confecção de um bom projeto, apresentação de todos os quantitativos, além de possui na Sec. de Obras mais de dois milhões de reais para reconhecimento de dívida por parte do município. Com a palavra, O Vereador Fernando solicitou que fosse feito um requerimento, convocando os representante da Sec. de Obras e os representantes da Empresa Viavoz, que esta apresente todos os projeto que tiveram que ser remoldados ou impedidos de serem implementados, por terem sido criados com erros. Com a palavra, o Sr. Leonardo Santos relatou que com relação ao projeto da UBS, já está sendo feito o processo de sondagem, e relatou que no momento estava com uma reunião marcada com o Secretário de Saúde, para tratar as definições finais, e se por acaso, for necessário, fará outra licitação e assumirá todas as causalidades provenientes disso. Hoje o terreno já está sendo preparado com aterro e sondagem. já está sendo feito um estudo de fundação e já estão preparados para dar sequência, e pretende iniciar na semana seguinte. Com a palavra, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Vereador Marcelo afirmou que gostaria de saber de onde está vindo o recurso para a construção da UBS, pois, caso o Executivo continue sem cortes, a projeção é que o caixa ficará com déficit de dez milhões mensais. Com a palavra, o Vereador Gilberto questionou como está o contrato de capina do município. Em resposta, a Sra. Denise relatou que na sua pasta estão com déficit de mão de obra dentro da APA, como também, está com redução de contratos, dado que, no ano anterior, tinha-se o contrato de capina elétrica, sendo este, o modelo mais ecológico, tinha-se o contrato para capina de estradas vicinais, que atualmente está em processo licitatório e o de limpeza de espaço públicos que está em processo de encerramento e o processo de licitação no momento está suspenso para responder a pedidos de impugnação. Com a palavra, o Vereador Gilberto questionou, se o contrato da máquina não está em vigor? Quanto era o aluguel desta máquina, ou a máquina era da Prefeitura? Em resposta, a Sra. Denise declarou que era por um contrato de rateio, através do Consórcio Cimvalpi, com pagamentos mensais de acordo com o metro quadrado executado, e no momento não se tem mais este contrato, durante a nova administração, estão tentando iniciar um novo processo licitatório. Com a palavra, o Vereador Gilberto refez os questionamentos sobre a capina ao representante do SAAE. Em resposta, o Sr. Remo, conforme já havia sido relatado para Casa em reunião anterior, nenhum contrato foi rompido, foi encerrado, e hoje estamos em processo licitatório, e atualmente não se tem uma empresa prestando este tipo de serviço. Com a palavra, o Sr. Dorimar afirmou que entrou em contato com o SAAE a quarenta e cinco dias antes do encerramento do contrato, que foi respondido, “aguardando o gestor da pasta resolver se vai renovar o contrato”, após, faltando cinco dias para o contrato vencer o SAAE encaminhou um email para empresa, demonstrado o interesse de renovar o contrato, e no último dia, encaminharam outro email, “não temos o interesse de renovar o contrato”, logo, indagou, o contrato não venceu ou encerrou, não quis ser renovado por parte da entidade, sendo assim, irão solicitar o reconhecimento de dívida o reconhecimento de dívida por meio as estas tratativas. Com a palavra, o Sr. Gustavo complementa que “se o procedimento licitatório não é feito e o contrato se exauri, alimentando uma expectativa da empresa de ser renovado e não renova, com todo respeito a aqueles que estão a frente da gestão, isto é uma má gestão, e quem sofre e a população por não ter um serviço de continuidade”. Com a palavra, o Sr. Remo disse “eu não fui convocado aqui para ter discussões políticas com empreiteiras, gostaria de saber se tem alguma pergunta direcionada ao SAAE a serviço de água e esgoto municipal”. Com a palavra, o Sr. Gustavo relatou que o contrato referido está incluso o serviço de capina, por isto, o mesmo foi citado, como também, tinha o intuito de responder o questionamento do Vereador Gilberto. Com a palavra, o Vereador Ronaldo esclareceu que o processo deveria ter cumprido o princípio da continuidade e qualquer outro fator, seria pelo princípio da licitação. o Vereador Marcelo expôs a importância de se ter o direito ao contraditório por parte da empresa, dado que, caso ela queira judicializar o processo, dado que, “a discussão irá gerar uma Ata, que possui fé pública”. Com a palavra, o Vereador Manoel declarou que com relação a alguns contratos que estavam sendo discutidos, realizou um levantamento de custos, e citou alguns questionamentos feitos pelos Edis, onde verificaram superfaturamento em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

contratos, e solicitou que os contratos viessem com os valores por serviço e não somente o total, sendo este valor, “de acordo com o preço de mercado, um absurdo”. Com a palavra, o Vereador Gilberto disse, “como eu sou autor do requerimento, sou meio leigo, mas comecei a estudar, eu acho que sou eu que deveria estar tocando este requerimento”. o Vereador José “por questão de ordem” solicitou o encerramento da fala, apesar do Edil ser autor do requerimento chegou atrasado na reunião, e o Presidente Fernando deu início aos trabalhos, “e após a sua saindo, solicitou que eu tomasse o lugar dele então eu não posso ceder para o Sr. dado que ele me pediu” e “acredito que nada vai mudar somente se trocarmos de local”. O Vereador Gilberto, “não estou aqui para discutir, eu posso chamar o Procurador para responder se sou eu que posso tocar este requerimento”. Pela ordem, o Vereador Marcelo solicitou respeito aos convidados, “a questão de sentar na cadeira de Presidente ou não faz diferença, outra coisa, regimentalmente amparado quem deveria sentar é o Vereador Marcelo Macedo, respondendo ao que o Sr. perguntou, mas o Vereador José faz parte da Mesa Diretora, acho que podemos conduzir respeitando os presentes, independente de que faça condução”, e solicitou a continuidade da reunião. Dando continuidade, o Vereador Manoel citou sobre a ordem de serviço da passarela do Santo Antônio, que vem cobrando constantemente, e solicitou da empresa um posicionamento, seguidamente iria passar um áudio do Ex-Procurador Israel Quirino, que por solicitação do Vereador Ronaldo, não foi passado, dado não terem autorização. Seguidamente, o Vereador Manoel descreveu o que era dito no áudio, informando que o processo já estaria em andamento. Retornando à pauta, a Sra. Denise declarou que com relação a composição de custo, são utilizadas as planilhas oficiais, SINAPI e SETOP acrescidas do BDI mínimo, após a abertura do processo licitatório, normalmente se tem tido até cinquenta por cento a menos do valor orçados, além de se ter inserido o transporte de materiais e pessoal, logo, os contrato estão dentro do valor de mercado. Com a palavra, o Vereador Pedro relata que tem visto por todo o Município a necessidade de manutenção e capina, e devido ao pouco efetivo de pessoal, sendo assim, “o que a Secretaria tem feito para resolver este problema e o que os Vereadores podem fazer para dar andamento ao processo?” Em resposta, a Sra. Denise informou que já fez a solicitação de aumento de pessoas que trabalham na APA, e devido ao cenário do atual Município não foi autorizado, seguidamente, foi feita a preparação dos documentos para publicação dos processos de licitação, dado que, os serviços essenciais são uma obrigatoriedade legal, sendo assim, não é o idea ser cortado. Com a palavra, o Vereador Gilberto disse “eu não estou tendo a oportunidade e autonomia de perguntar o requerimento que eu fiz, onde acho que o Sr. nem assinou, quero ter a oportunidade de fazer as perguntas, solicito a presença do Dr. Corjesu”. Por questão de ordem, o Vereador José declarou “sou eu que estou presidindo aqui, todas as vezes que o Fernando esteve aqui e eu, e o Sr. solicitou, foi dado a palavra para o Sr., o que eu não aceito e quando a pessoa está falando, o Sr. entra no meio, o Sr. deve ter respeito, aonde que está a educação do Sr.” Com a palavra, o Vereador Gilberto disse, “Sr. José aqui são quinze Vereadores todos temos o mesmo direito, agora você falar que eu não tenho educação, o Sr. deve me respeitar, eu nunca fiz nada por maldade com ninguém, quando o Sr. fala, fala com maldade, Fernando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

nunca nos desrespeitou, então peço respeito ao meu requerimento e eu não vou fazer qualquer pergunta que deixem vocês magoados. Fiz o requerimento, e eu já estou quase entendendo o que tem de ser feito, fico feliz com a presença, mais eu que tenho que conduzir o meu requerimento, Sr. Marcelo". O Vereador Marcelo disse que "a partir deste momento a palavra está com o Sr. faça a condução da reunião." O Vereador José cedeu o assento da presidência para o Vereador Gilberto, que disse, "não questão de sentar, pra mim o Sr. é um excelentíssimo Vereador, mas Vossa Excelência deve entender o limite de um Vereador, com quatrocentos votos, mil votos ou um milhão de reais todo mundo aqui é igual" o Vereador Marcelo relatou "Vossa Excelência está causando uma confusão aqui na casa sem necessidade, o Vereador José já saiu da cadeira, por favor, o Sr. sente a cadeira e vai presidir a reunião". Pela Ordem, o Vereador Pedro, solicitou a possibilidade de assinar o Requerimento junto ao Presidente, como também, a inclusão no mesmo, que a Sec. de Obras apresente um relatório com todas as obras realizadas pela a Viavoz, como também, todos os pagamentos que foram realizados para a empresa e os que estão programados, de forma a se ter o entendimento e clareza do processo, foi deliberado pelo Vereador Gilberto. Com a palavra, o Vereador Manoel reforçou o cuidado a se colocar prazo nos projetos, como o que pode acontecer com a UBS de Padre Viegas, e como citado pela empresa não possuir responsabilidade pelo projeto, de quem é esta responsabilidade? Deve-se cobrar da Viavoz também. Com a palavra, o Sr. Marcelo reforçou que por diversas vezes foram citados assuntos que muitas vezes a empresa não deixou de responder nada ao Município, sendo encaminhado de forma técnica através de um PRO, fazendo então o que está escrito na licitação. A empresa possui responsabilidade e qualidade nos serviços prestados, seguindo corretamente os contratos, e solicitou, que antes de citar qualquer coisa sobre os contratos da empresa, deve-se saber inicialmente o que está acontecendo, pois, se existe erro de projeto, ela não tem culpa, como também, a empresa nunca deixou de executar um contrato do Município, dado que, não existe nenhuma penalização do município para com a empresa, sendo assim, tudo que está dentro da legalidade do contrato. Com a palavra, o Vereador Manoel questionou se a empresa fez a notificação para o município, e saber se o município fez alguma notificação para a empresa, deve-se apurar este processo e identificar os responsáveis, seja da empresa ou um fiscal da Cidade. Em resposta, o Sr. Marcelo relatou, como dito anteriormente, existem PROs, "no momento que ela sente que não consegue executar, ela abre um PRO e cita o município, existem notificações sim, o município foi notificado, só não temos as respostas, sendo a obra da Passarela do Santo Antônio, um dos casos que não foi respondido" O Vereador Manoel solicitou as notificações para análise. Pela ordem, o Vereador José Antunes solicitou que as discussões ocorridas durante a reunião constem em ata na íntegra. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Gilberto Matheus encerrou a reunião às onze horas e dezenove minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**